PROJETO DE LEI N° de 2017 (Do Senhor CHICO LOPES)

Dispõe sobre a gratuidade, no sistema de transporte coletivo interestadual, estadual e semi-urbanos, de passagens às pessoas de baixa renda e comprovadamente portadoras de hemofilia.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1°. Fica instituída a gratuidade, dos transportes coletivos públicos urbanos, semi-urbanos, estadual e interestaduais aos passageiros portadores de hemofilia, que sejam comprovadamente de baixa renda, conforme disposto na Lei n° 8.742, de 7 de dezembro de 1993.

Art. 2°. Para usufruir a gratuidade nos transportes coletivos públicos, o interessado deverá comprovar, por meio de laudo médico do Sistema Único de Saúde, ser portador de hemofilia.

Art. 3°. Esta Lei entra em vigor após decorridos 60 (sessenta) dias de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com a Sociedade Brasileira de Hemofilia, enfrentar uma patologia crônica é uma grande batalha. Além das preocupações com a saúde, surgem também problemas financeiros, já que a doença demanda tratamento em locais específicos, consultas com especialistas, exames e, muitas vezes, afastamento do trabalho. Juntamente com o impacto humano e social do tratamento, é intensa a necessidade de deslocamentos para as sessões de terapia, consultas médicas etc.

A hemofilia é uma doença rara, caracterizada por um distúrbio genético e hereditário que afeta a coagulação do sangue. Mais de 400 mil pessoas no mundo têm hemofilia. No Brasil são pelo menos cerca de 11.500 pessoas sabidamente portadoras da doença, segundo o Ministério da Saúde.

Recentemente o governador do Estado do Ceará sancionou a Lei 16.050, de 28 de

junho de 2016, de autoria das deputadas estaduais Augusta Brito e Rachel Marques,

garantindo o benefício da gratuidade no transporte público estadual às pessoas com

hemofilia.

A proposta ora apresentada tem como objetivo instituir o benefício da gratuidade

aos portadores de hemofilia comprovadamente de baixa renda nos serviços regulares de

transportes coletivos públicos urbanos, semi-urbanos, estadual e interestadual. Mediante

comprovação da condição de portador de hemofilia, o (a) cidadão (a) passará a fazer jus

a documento específico para gratuidade nas diversas modalidades de transporte acima

citadas.

Sala das Sessões, em

de dezembro de 2017

Deputado CHICO LOPES PCdoB-CE